



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 2025/1 - Redes de Computadores I

PROFESSOR: Douglas Chagas

ALUNOS: Gisele Oliveria e João Vítto Costa Leite

DATA: 09/06/2025

DATA DE ENTREGA PREVISTA: 11/06/2025

Relatório do projeto - Varredura Passiva em Redes IEEE 802.11 a/b/g/n/ac

Visão Geral do Projeto

Este projeto consiste na criação de um sistema de varredura de redes Wi-Fi utilizando o comando `netsh wlan show networks mode=bssid` do Windows. As informações coletadas são armazenadas em um banco de dados PostgreSQL hospedado em uma máquina virtual (VM) Ubuntu 22.04 utilizando o VirtualBox.

A aplicação Java foi executada na máquina local com sistema operacional Windows, sendo necessária a instalação do driver JDBC do PostgreSQL (pgJDBC).

Ambiente de Execução

Host (Windows):

- Sistema Operacional: *Windows 10*
- Comando de varredura: `netsh wlan show networks mode=bssid`
- Driver JDBC: *postgresql-42.7.5.jar*

VM (VirtualBox):

- Sistema Operacional: *Ubuntu Server 22.04*
- Banco de dados: *PostgreSQL*



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Configuração do PostgreSQL na VM Ubuntu

Ao instalar o PostgreSQL na VM Ubuntu 22.04, foi necessário habilitar o acesso externo para que o script Java na máquina Windows pudesse se conectar via JDBC.

Configuração do arquivo postgresql.conf

Localização:

/etc/postgresql/14/main/postgresql.conf

Ação Realizada:

- #listen_addresses = 'localhost' (removido)

+ listen_addresses = '' (adicionado)*

```
GNU nano 6.2                                postgresql.conf
#-----
# CONNECTIONS AND AUTHENTICATION
#-----
# - Connection Settings -
listen_addresses = '*'
                                # what IP address(es) to listen on;
                                # comma-separated list of addresses;
                                # defaults to 'localhost'; use '*' for all
                                # (change requires restart)
port = 5432                      # (change requires restart)
```

Esta modificação permite que o servidor PostgreSQL aceite conexões de qualquer IP.

Configuração do arquivo pg_hba.conf

Localização:

/etc/postgresql/14/main/pg_hba.conf

Linha adicionada ao final do arquivo:

host all all 0.0.0.0/0 md5

```
GNU nano 6.2                                pg_hba.conf *
#
# Database administrative login by Unix domain socket
local all postgres peer
local all usuario md5
# TYPE DATABASE USER ADDRESS METHOD
# "local" is for Unix domain socket connections only
local all all peer
# IPv4 local connections:
host all all 127.0.0.1/32 scram-sha-256
# IPv6 local connections:
host all all ::1/128 scram-sha-256
# Allow replication connections from localhost, by a user with the
# replication privilege.
local replication all peer
host replication all 127.0.0.1/32 scram-sha-256
host replication all ::1/128 scram-sha-256
host all all 0.0.0.0/0 md5
```

Essa linha define que qualquer IP pode acessar qualquer banco com autenticação por senha (*md5*), o que foi necessário para acesso remoto do cliente JDBC.

Reinício do serviço PostgreSQL

Para aplicar as mudanças, o serviço PostgreSQL foi reiniciado com:

```
sudo systemctl restart postgresql
```

Verificou-se que o serviço estava ativo com:

```
sudo systemctl status postgresql
```

```
joao@jvwm:/etc/postgresql/14/main$ sudo systemctl status postgresql
● postgresql.service - PostgreSQL RDBMS
   Loaded: loaded (/lib/systemd/system/postgresql.service; enabled; vendor preset: enabled)
   Active: active (exited) since Fri 2025-06-06 17:57:13 -03; 2 days ago
     Process: 9253 ExecStart=/bin/true (code=exited, status=0/SUCCESS)
    Main PID: 9253 (code=exited, status=0/SUCCESS)
      CPU: 4ms
```

Estrutura do Banco de Dados

A tabela criada no PostgreSQL se chama *wifi_scan* e possui os seguintes campos:

```
CREATE TABLE wifi_scan (
    id SERIAL PRIMARY KEY,
    ssid TEXT,
    mac_ap TEXT,
    quality_link INT,
    signal_level INT,
    channel INT,
    frequency REAL,
    last_beacon_ms INT,
    beacon_interval INT,
    wifi_security TEXT,
    timestamp TIMESTAMP DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP
);
```

Lógica da Aplicação Java



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



A aplicação Java executa uma varredura a cada 60 segundos e armazena os resultados no banco. Abaixo, os trechos mais relevantes:

1. Execução do comando e leitura da saída

```
Process process = Runtime.getRuntime().exec("netsh wlan show networks  
mode=bssid");  
BufferedReader reader = new BufferedReader(new  
InputStreamReader(process.getInputStream()));
```

2. Interpretação das linhas da saída

```
if (line.startsWith("SSID") && line.contains(" : ")) {  
    ssid = line.split(" : ")[1].trim();  
} else if (line.startsWith("Autenticação")) {  
    security = line.split(" : ")[1].trim();  
} else if (line.startsWith("BSSID")) {  
    bssid = line.split(" : ")[1].trim();  
} else if (line.startsWith("Sinal")) {  
    signal = Integer.parseInt(line.split(" : ")[1].replace("%", "").trim());  
} else if (line.startsWith("Canal")) {  
    channel = Integer.parseInt(line.split(" : ")[1].trim());
```

3. Conversão de canal para frequência

```
private static double channelToFrequency(int channel) {  
    if (channel >= 1 && channel <= 14) return 2407 + channel * 5;  
    else return 5000 + (channel * 5);  
}
```

4. Inserção no banco de dados



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



```
PreparedStatement ps = conn.prepareStatement(
    "INSERT INTO wifi_scan (ssid, mac_ap, quality_link, signal_level,
channel, frequency, last_beacon_ms, beacon_interval, wifi_security) " +
    "VALUES (?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?)"
);
ps.setString(1, ssid);
ps.setString(2, bssid);
ps.setInt(3, signal);
ps.setInt(4, signal);
ps.setInt(5, channel);
ps.setDouble(6, channelToFrequency(channel));
ps.setInt(7, 0); // last_beacon_ms fictício
ps.setInt(8, 0); // beacon_interval fictício
ps.setString(9, security);
ps.executeUpdate();
```

5. Delay entre varreduras

```
Thread.sleep(60000); // 60 segundos
```

Visualizando os dados inseridos no PostgreSQL

Após a execução do script Java na máquina Windows, os dados capturados das redes Wi-Fi são enviados para a base de dados PostgreSQL que está rodando na VM Ubuntu. Para verificar se os dados foram inseridos corretamente, há duas formas práticas: **via terminal (psql)** ou **via pgAdmin**. Aqui focaremos no terminal da VM.

Acesso via terminal com **psql**:

1. Acesse o terminal da sua VM Ubuntu (pelo VirtualBox ou SSH).

2. Conecte-se ao PostgreSQL com:

```
sudo -u postgres psql
```

3. Liste os bancos de dados disponíveis:

```
\l
```



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



4. Conecte-se ao banco que você criou (no caso, **scanner_wifi**):

```
\c scanner_wifi
```

5. Liste as tabelas existentes:

```
\dt
```

6. Consulte os dados da tabela **wifi_scan**:

```
SELECT * FROM wifi_scan;
```

Isso retornará os registros inseridos pelo script Java, com campos como *ssid*, *mac_ap*, *quality_link*, *channel*, *wifi_security*, etc.

Considerações Finais

- As informações de segurança da rede (campo **wifi_security**) estavam sendo ignoradas devido à lógica de coleta antes do **BSSID**, mas isso foi corrigido.
- Os campos **last_beacon_ms** e **beacon_interval** não estão disponíveis com o comando **netsh**, então foram mantidos com valor **0**.
- O sistema funciona de forma cíclica, fazendo varreduras automáticas e armazenando em tempo real os dados de Wi-Fi visíveis.
- Todo projeto no repositório:
<https://github.com/JoaoVittorOliveira/wifi-varredura-redes1>